

# A BUSCA POR FERRAMENTAS FACILITADORAS NO CONTROLE E IMUNIZAÇÃO DA RAIVA

Maria Eduarda de Medeiros Bezerra<sup>1</sup>; Julia Samara Pereira de Souza<sup>2</sup>; Maria Clara Batista Dias<sup>3</sup>; Msc. Rosângela Lopes Dias<sup>4</sup>; Dra. Heryka Myrna Maia Ramalho<sup>5</sup> (Orientadora).

1. Graduanda em Biomedicina - UNP - duda59218@gmail.com;

2. Bióloga - UNP - juliasamara16@gmail.com;

3. Graduanda em Biomedicina - UNP - mclaradias@outlook.com.br;

4. Mestre em Bioecologia Aquática - UNP - rosangelaldias7@gmail.com;

5. Doutora em Ciências Farmacêuticas-Nutrição e Química dos Alimentos - UNP - herykamyrna@gmail.com.

## INTRODUÇÃO

É notório no cenário brasileiro atual, o exponencial aumento dos animais domésticos, o que movimenta a economia no setor dos pets. O mercado Pet está se expandindo à medida que novos ramos e tecnologias surgem a cada momento. Os donos de pets estão cada vez mais preocupados com o bem-estar dos animais de estimação e estão dispostos a pagar por isso. Apesar de todo o cuidado com os pets, ainda têm enfermidades que acometem esses animais, dentre elas, destaca-se a raiva. O vírus causador da raiva pertence à família *Rhabdoviridae* e ao gênero *Lyssavirus*, famoso por produzir danos irreversíveis ao sistema nervoso central dos mamíferos, que com sua ampla distribuição pode ser fatal na totalidade dos casos (Borges; Campos; Blankenheim, 2020). Apesar do extremo potencial, o uso de aplicativos móveis são pouco explorados como medida de intervenções epidemiológicas veterinárias.

## OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento quanto às patentes científicas de aplicativos existentes em relação à área da medicina veterinária, mais especificamente, no controle e imunização da raiva.

## METODOLOGIA

Para realizar a busca por patentes, foram realizadas pesquisas nos seguintes bancos de patentes: ESPACENET, Instituto Nacional de Propriedade Industrial do Brasil (INPI), United States Patent and Trademark Office (USPTO) e World Intellectual Property Organization (WIPO). A pesquisa se deu através da busca pelas palavras-chave, nos idiomas português e inglês, “aplicativo”, “medicina veterinária”, “imunização” e “raiva” nos quais as patentes contendo os termos em seu título e resumo foram selecionadas.

## RESULTADOS

Nenhuma patente envolvendo o desenvolvimento de aplicativos foi encontrada quando pesquisadas as palavras-chave nos bancos de dados descritos na metodologia, somente de formulações farmacêuticas para o tratamento da doença e criação de vacinas (Tabela 1).

**Tabela 1:** Pesquisa de patentes nos bancos: INPI, ESPACENET, WIPO e USPTO.

	Nº de patentes
<b>INPI</b>	0
<b>WIPO</b>	0
<b>USPTO</b>	0
<b>ESPACENET</b>	0

**Fonte:** Autoria própria (2023).

## CONCLUSÕES

Diante do exposto, fica evidente que poucas são as tecnologias existentes voltadas para a área da medicina veterinária, tanto no Brasil como mundialmente, para o controle e imunização da raiva. A falta de patentes existentes nos bancos pesquisados reforça que essa é uma área que ainda pode e deve ser mais explorada.

## REFERÊNCIAS

BORGES, Julia Guedes; CAMPOS, Lucas Luís Aparecido; BLANKENHEIM, Thalita Masoti. LEVANTAMENTO POR MEIO DE QUESTIONÁRIO ONLINE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE GRADUANDOS EM MEDICINA VETERINÁRIA SOBRE A TRANSMISSÃO DA RAIVA POR MORCEGOS NÃO HEMATÓFAGOS. Revista Científica Unilago, v. 1, n. 1, 2020.